

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PALMAS, TOCANTINS

## EXPERIENCE REPORT: CONTINUING EDUCATION STRATEGIES TO STRENGTHEN FOOD AND NUTRITION SECURITY IN PRIMARY HEALTH CARE IN PALMAS, TOCANTINS

Maria Eduarda Beltrão Nunes Mesquita<sup>1</sup>

Clara Carenina Silva Araújo Ninow<sup>2</sup>

Gabriela de Campos Mendes<sup>3</sup>

**Resumo:** O trabalho relata as formações, pautadas na educação permanente, de nutricionistas da Atenção Primária à Saúde do município de Palmas, Tocantins, com foco no fortalecimento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional. O objetivo foi descrever a qualificação dos profissionais recém-admitidos por meio de encontros mensais realizados entre setembro de 2024 e abril de 2025. As formações abordaram temas técnicos e administrativos, utilizando metodologias ativas para promover o pensamento crítico e a aplicabilidade prática no cotidiano profissional. A participação efetiva e o engajamento dos nutricionistas demonstraram a importância da educação permanente como estratégia para consolidar práticas de cuidado mais integradas, resolutivas e alinhadas às diretrizes do SUS. A experiência evidenciou avanços na atuação dos profissionais, especialmente na Vigilância Alimentar e Nutricional, e reafirmou a relevância do matriciamento e da formação contínua para o fortalecimento das ações em saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Educação permanente. Nutrição. Atenção Primária à Saúde. Segurança Alimentar e Nutricional. Vigilância Alimentar e Nutricional.

**Abstract:** This study reports on training sessions based on continuing education for nutritionists working in The objective was to describe the qualification of newly hired professionals through monthly meetings held between September 2024 and April 2025. The training sessions covered technical and administrative topics, using active methodologies to encourage critical thinking and the practical application of knowledge in daily routines. The effective participation and engagement of the nutritionists demonstrated the importance of continuing education as a strategy to consolidate more integrated and resolute care practices

1 Estudante de Nutrição. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Email: beltrao.maria@mail.uft.edu.br

2 Estudante de Nutrição. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Email: clara.ninow@mail.uft.edu.br

3 Mestre em Ciências da Saúde. Nutricionista efetiva da Secretaria de Saúde de Palmas-Tocantins e Coordenadora do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências Médicas (Afya Palmas). Email: gabi.decamposm@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6996987006207452> Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9364-8305>

*aligned with SUS guidelines. The experience highlighted advances in professional performance, especially in Food and Nutrition Surveillance, and reinforced the relevance of collaborative practices and ongoing training to strengthen public health actions.*

**Keywords:** *Continuing Education. Nutrition. Primary Health Care. Food and Nutrition Security. Food and Nutrition Surveillance.*

## Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser caracterizada por um conjunto de práticas de saúde no âmbito do acompanhamento individual como no coletivo, com o intuito principal de prevenção de doenças e promoção da saúde. De acordo com o Conselho Federal de Nutricionista (CFN) (2015) o profissional em nutrição tem um papel fundamental dentro da APS, como planejar, monitorar e executar intervenções nutricionais a fim de melhorar a qualidade de vida da população (Recine; Leão; Carvalho, 2015).

Nesse sentido, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) (2012) contribui para a garantia de que ações de alimentação e nutrição sejam incorporadas às estratégias de atenção à saúde. A PNAN reforça a importância de uma abordagem intersetorial, envolvendo diferentes setores do governo e da sociedade. Além disso, ela orienta a implementação de ações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), essenciais para monitorar o perfil alimentar e nutricional e seus fatores determinantes.

A realização da VAN na APS se dá através da coleta de dados antropométricos (peso e altura), do preenchimento dos marcadores de consumo alimentar e do diagnóstico nutricional adequado por profissionais de nível superior. Esses dados compõem os relatórios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), o que permite revelar a situação alimentar e nutricional da população (Brasil, 2022).

Ressalta-se que no Sistema de Informação e-SUS passou por atualização recente, no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional, com a inserção da Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA), que consiste na avaliação do risco de insegurança alimentar nos domicílios. A TRIA é composta por uma triagem breve, com duas perguntas extraídas da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e está disponível no cadastro de novos usuários, sendo o responsável os Agentes Comunitários em Saúde (ACS) pelo preenchimento (Brasil, 2024).

Apesar da importância da situação alimentar e nutricional da população brasileira, o SISVAN não é totalmente aproveitado devido à baixa cobertura dos registros da VAN (Ricci, 2024). Ou seja, as ações que compõem a VAN ainda não são práticas cotidianas feitas pelos profissionais de saúde da APS.

Dessa forma, dada a complexidade mencionada, enfatiza-se a importância da formação dos nutricionistas com o objetivo de que haja a educação permanente através do matriciamento entre os profissionais de saúde. Portanto, o relato de experiência tem o objetivo de evidenciar as formações sobre a Vigilância Alimentar e Nutricional aos profissionais nutricionistas da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), do município de Palmas realizadas em setembro de 2024 até abril de 2025.

### Metodologia

Esse relato de experiência pretende mostrar o desenvolvimento do trabalho dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), além de incorporar dentro da formação dos profissionais nutricionistas a educação permanente vigente na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que visa organizar os serviços de saúde qualificando e transformando as práticas em saúde (Brasil, 2004).

A justificativa das formações se deu pela entrada recente de nutricionistas pelo concurso da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas que ocorreu em no segundo semestre de 2024 e fez-se necessário a capacitação desses profissionais devido às problemáticas iniciais encontradas.

As datas para a realização das formações foram definidas para coincidir com os encontros mensais, realizados na última sexta-feira de cada mês, momento em que todos os nutricionistas da Atenção Primária à Saúde (APS) se reúnem.

Por essa razão, até o momento, foram realizados sete encontros de formação (Quadro 1) com os profissionais nutricionistas da APS. Os encontros abordaram temas diversos relacionados a aspectos administrativos, com o objetivo de aprimorar o planejamento da jornada de trabalho, promover o cuidado integral aos usuários e garantir a segurança alimentar e nutricional. Além disso, os profissionais foram incentivados a replicar os conteúdos abordados em suas Unidades de Saúde da Família (USF), como estratégia de matriciamento. Cada encontro foi conduzido por nutricionistas da Área Técnica de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas e por estagiárias de nutrição da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Além disso, a principal opção de formação escolhida foi por meio de metodologias ativas que visam facilitar a aprendizagem com o profissional sendo centro do processo de estudo, dessa maneira é possível desenvolver o pensamento crítico e conseguir enxergar a resolução dos problemas que podem surgir dentro do seu cotidiano de trabalho (Cunha et al.,2024).

**Quadro 1.** Oficinas de Formação com Nutricionistas da Atenção Primária à Saúde

Quando	Temas dos Encontros	Local
Setembro 2024	Legislação da e-multi Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023.	Auditório da Secretaria Municipal de Saúde
Outubro 2024	Diagnóstico situacional dos territórios de saúde; Doença Renal Crônica; Sistema de Regulação Municipal.	Auditório da Secretaria Municipal de Saúde
Novembro 2024	Plano de trabalho dos nutricionistas na Atenção Primária; Diabetes,	Auditório da Secretaria Municipal de Saúde
Janeiro 2025	Conhecimentos, habilidades e atitudes da nutricionista na APS; Seletividade alimentar.	Auditório da Secretaria Municipal de Saúde
Fevereiro 2025	Condução de grupos de usuários com obesidade;	Auditório do Centro de Atenção Especializada em Saúde Dr Evaldo Borges
Março 2025	Segurança Alimentar e Nutricional (formação oferecida pela Rede de Direitos Humanos da Universidade Federal do Tocantins)	Universidade Federal do Tocantins
Abril 2025	Vigilância Alimentar e Nutricional; Programa Nacional de Suplementação de Micronutrientes.	Universidade Federal do Tocantins

**Fonte:** elaboração própria, 2025.

Os encontros foram iniciados em setembro de 2024 com o acolhimento de todas as nutricionistas da APS do município e apresentado a legislação vigente das equipes multiprofissionais. No mês seguinte, em outubro, como os profissionais já estavam todos lotados em contato diário com as suas USF, o tema principal desenvolvido foi a importância da realização do diagnóstico situacional do território inserido.

Durante a formação realizada em novembro de 2024, foi elaborado um plano de trabalho direcionado aos nutricionistas da Atenção Primária à Saúde (APS), com base na Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Esse plano detalhou as práticas essenciais a serem desenvolvidas pelo profissional nutricionista, considerando a organização e a execução das ações de saúde no âmbito do SUS. A proposta teve como objetivo alinhar as intervenções nutricionais às diretrizes das políticas nacionais de saúde, promovendo uma atuação mais integrada, qualificada e eficaz dos profissionais da APS frente aos desafios de cada profissional encontrado na atenção básica.

Em janeiro de 2024, a temática principal foi a construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias do profissional Nutricionista na APS, além da construção de agenda específica para realização de todas as atividades que são de responsabilidade do mesmo. Em contrapartida, temáticas específicas levantadas pelos profissionais também foram trabalhadas durante todos os meses: doença renal crônica, diabetes e seletividade alimentar.

A partir das demandas advindas do território, em fevereiro, foi trabalhado o Instrutivo de Abordagem Coletiva para manejo da obesidade no SUS (2021), iniciando a temática de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Assim, em continuidade, a formação realizada em março de 2025, promovida pela Rede de Direitos Humanos da Universidade Federal do Tocantins, abordou os sistemas responsáveis pela garantia da SAN. O encontro reuniu profissionais das áreas da saúde e da educação, promovendo um rico espaço de troca de saberes e as atividades práticas permitiram aos participantes refletir e propor soluções para situações reais de insegurança alimentar, o que tornou a experiência ainda mais enriquecedora e significativa.

A formação em abril, teve o foco na importância da execução qualificada das ações da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Durante o encontro, foram reforçados os benefícios do registro regular e preciso dos marcadores de consumo alimentar e dos dados antropométricos dos usuários do SUS, ferramentas essenciais para o monitoramento do estado nutricional da população. A capacitação também abordou a aplicação da TRIA (Triagem para Avaliação de Indicadores Alimentares), destacando seu papel estratégico na identificação precoce de riscos nutricionais e na definição de ações mais efetivas de promoção da saúde e prevenção de agravos, fortalecendo a atuação dos nutricionistas no território.

## Resultados e discussão

Com base na Portaria nº 198/2004, a Educação Permanente em Saúde promove a integração entre o aprendizado contínuo, a reflexão crítica sobre a prática profissional e a busca por maior resolutividade e promoção da saúde coletiva. Nesse contexto, as formações realizadas com os nutricionistas da APS alcançaram o objetivo de fortalecer as práticas desenvolvidas no SUS, qualificando os profissionais tanto em temas específicos da área da nutrição quanto em conteúdos que contribuem diretamente para o aprimoramento do trabalho nas USF.

Todos os nutricionistas da APS, entre efetivos e residentes (Figura 1), tiveram assiduidade maior de 75% nos encontros e o plano de trabalho desenvolvido foi aprovado por todos. As formações promoveram profissionais aptos a aplicar as práticas abordadas nas formações em seus locais de atuação.

É válido pontuar que durante as formações, por meio dos relatos dos profissionais, foi possível identificar obstáculos enfrentados no cotidiano como a falta de informação, a deficiência na comunicação entre eles, e a dificuldade do cuidado integral do usuário com patologias específicas. Todas as pontuações comprometem a execução adequada de várias ações e foram trabalhadas no decorrer dos meses ou registradas para trabalhar posteriormente.

Os resultados das formações foram amplamente positivos, especialmente considerando que muitos dos profissionais participantes estavam ingressando pela primeira vez na área de saúde coletiva. A compreensão do funcionamento da rede de atenção à saúde, dos fluxos de trabalho e, sobretudo, da importância de sua atuação no cuidado em saúde revelou-se fundamental para promover uma reflexão crítica entre os profissionais e facilitar a resolução de desafios enfrentados no cotidiano profissional.

**Figura 1.** Profissionais Nutricionistas da Atenção Primária do Município de Palmas, 2024



**Fonte:** autoria própria (2024)

## Considerações finais

As formações realizadas com os nutricionistas da Atenção Primária à Saúde de Palmas demonstraram-se fundamentais para fortalecer a prática profissional, e principalmente aprimorar as ações de Segurança Alimentar e Nutricional, com foco na Vigilância Alimentar e Nutricional. Através de metodologias ativas e temas relevantes, os profissionais puderam ampliar seus conhecimentos, desenvolver habilidades e refletir criticamente sobre suas rotinas de trabalho, enfrentando obstáculos como a falta de informação e dificuldades na comunicação. Os resultados positivos evidenciam que a educação permanente, aliada ao matriciamento entre os profissionais de saúde, é uma estratégia eficaz para consolidar uma atenção mais resolutiva, intersetorial e voltada à promoção da saúde coletiva. Assim, a experiência reforça a importância de investir continuamente na capacitação dos profissionais de nutrição na APS, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado e para a efetiva implementação das ações de vigilância e promoção da saúde da população.

## Referências

- RECINE, Elisabetta; LEÃO, Marília; CARVALHO, Maria de Fátima. O papel do nutricionista na atenção primária à saúde. 3. ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Nutricionistas, 2015. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao\\_primaria\\_a\\_saude-2015.pdf](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao_primaria_a_saude-2015.pdf). Acesso em: 1 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Vigilância alimentar e nutricional. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/vigilancia-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 3 abr. 2025.
- BRASIL. Nota técnica nº 51/2024 – CGAN, DEPPROS, SAPS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-51-2024-cgan-deppros-saps-ms.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- RICCI, Joanna Manzano Strabeli. Marcadores do consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: tendência temporal da cobertura e estratégias para utilização na atenção primária à saúde. 2024. Dissertação (Mestrado em Nutrição em Saúde Pública) — Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. DOI: 10.11606/D.6.2024.tde-28032024-084049. Acesso em: 31 mar. 2025.
- BRASIL. Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [https://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/Pm\\_198\\_2004.pdf](https://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/Pm_198_2004.pdf). Acesso em: 28 mar. 2025.

SILVA, Maria do Carmo; PEREIRA, Ana Paula. Educação e formação de professores na contemporaneidade: desafios e possibilidades. *Educação & Sociedade*, São Paulo, v. 44, n. 157, p. 123-140, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/cSQY74VPYPJCvNLQdv4HZYn/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

CUNHA, Marcia Borin da; et al. Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 40, e39442, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/cSQY-74VPYPJCvNLQdv4HZYn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 abril. 2025.

BRASIL. *Instrutivo de Abordagem Coletiva para manejo da obesidade no SUS*. Ministério da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais. Brasília, 2021. 150p.

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026

